

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO S/A

CNPJ Nº 33.503.251/0001-48

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com a legislação e as disposições estatutárias em vigor, submetemos a apreciação de V.Sas., para exame e deliberação, o relatório de atividades da ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO S/A, juntamente com as suas demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2025, compostas do balanço patrimonial e das demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as quais revelam a situação patrimonial e financeira da ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO S/A em 31/12/2025. Os referidos documentos e demais relatórios complementares encontram-se arquivados na sede da ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO S/A, juntamente com todas as demais informações/documentação de suporte.

Informamos também que a partir de 15/06/2026 estarão à disposição dos seus acionistas na sede da empresa e também na central de balanços (www.gov.br/centraldebalancos) os seguintes documentos:

- Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo.
- Demonstrações Financeiras

A Diretoria.

INFORMAMOS AOS ACIONISTAS QUE A AGO PARA APROVAÇÃO DAS CONTAS DE 2025 SERÁ REALIZADA NO DIA 06/07/2026 AS 9:00HS NA SEDE DA SOCIEDADE

Otávio Azevedo de Araujo – Diretor

Andre da Silva Monteiro – Contador – CRC/RJ 083.428/O-8

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA COMÉRCIO S.A.
Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Contábeis



31 de dezembro de 2025

Índice

1. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	1-4
2. Balanço patrimonial – ativo	5
3 Balanço patrimonial – passivo	6
3. Demonstração do resultado	7
5. Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
6. Demonstração dos fluxos de caixa	9
7. Notas explicativas às demonstrações contábeis	10-20



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e quotistas da

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA COMÉRCIO S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA COMÉRCIO S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA COMÉRCIO S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da sociedade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, não significativas, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2026

Auditasse Auditores Independentes

CRC-RJ nº 237/O-0

JORGE
DOMINGUES:04431251715

Assinado de forma digital
por JORGE
DOMINGUES:04431251715

Jorge Domingues

Contador CRC-RJ nº 020.628/O-3

AUDITASSE
AUDITORES INDEPENDENTES

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA COMÉRCIO S.A.

Balanço Patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>
<u>ATIVO</u>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.890,40	23.721,12
Contas a receber	5	35.155,15	-
Imóveis a comercializar	6	19.626.684,18	18.974.747,32
Outros		101.444,70	185.807,37
		<u>19.809.174,43</u>	<u>19.184.275,81</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos judiciais		320.959,99	-
		<u>320.959,99</u>	<u>-</u>
Investimentos			
Aplicações Incentivos Fiscais		98.783,48	-
Imobilizado			
		860,00	860,00
		<u>99.643,48</u>	<u>860,00</u>
		420.603,47	860,00
TOTAL DO ATIVO		<u><u>20.229.777,90</u></u>	<u><u>19.185.135,81</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA COMÉRCIO S.A.

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Circulante			
Fornecedores		50.254,39	8.039,40
Impostos e contribuições a recolher		3.632,58	3.719,79
Obrigações trabalhistas		280.634,73	280.634,73
Provisão para IRPJ/CSLL		205,75	3.363,06
Retido na fonte a recolher		368,38	339,31
		<u>335.095,83</u>	<u>296.096,29</u>
Não Circulante			
Créditos de acionistas		77.917,94	77.917,94
Provisão p/ riscos civis e trabalhistas	7	3.089.927,52	3.089.927,52
Outras Obrigações		50.982,45	35.833,00
		<u>3.218.827,91</u>	<u>3.203.678,46</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social		13.283.191,44	13.283.191,44
Adto p/ futuro aumento de capital		1.078.039,09	1.183.686,11
Reserva de Capital		-	10.839,09
Reserva de lucros		7.682.828,08	2.498.438,29
Resultados Acumulados	(	5.368.204,45	)(1.290.793,87)
		<u>16.675.854,16</u>	<u>15.685.361,06</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO			
LÍQUIDO		<u>20.229.777,90</u>	<u>19.185.135,81</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA COMÉRCIO S.A.

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em reais)

	Nota	2024	2025
Receita Operacional		47.898,04	1.410.316,10
Impostos s/ Receita Bruta		(1.748,28)	(51.476,54)
(=) Receita Líquida	9	46.149,76	1.358.839,56
Custos dos Imóveis vendidos		(283.201,48)	(570.299,73)
(=/-) Prejuízo bruto/Lucro bruto		(237.051,72)	788.539,83
(=/-) (Despesas)/receitas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	10	(1.360.649,66)	(696.563,72)
Outras Despesas operacionais		-	(613.782,65)
Outras Receitas		-	(20.005,70)
		(1.360.649,66)	(1.330.352,07)
(=) Resultado antes do resultado financeiro		(1.597.701,38)	(541.812,24)
Resultado Financeiro	11		
Receitas financeiras		24.615,06	(371.342,24)
Despesas financeiras		(11.121,55)	(3.408,94)
		13.493,51	(374.751,18)
(=) Resultado do período antes do IRPJ e CSLL		(1.584.207,87)	(916.563,42)
Imposto de renda	12	(10.467,04)	(25.344,98)
Contribuição social	12	(6.452,65)	(18.217,60)
		(16.919,69)	(43.562,58)
(-) Resultado do período		(1.601.127,56)	(960.126,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMÉRCIO S.A.**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

(Em reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de Lucros			
		Reserva de Capital	Reserva de lucros	Prejuízo Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	12.492.191,44	738.559,09	3.915.751,99	-	17.146.502,52
Adiantamento p/futuro aumento de capital	-	1.130.480,00		-	1.130.480,00
Aumento de Capital	791.000,00	(791.000,00)	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(1.601.127,56)	(1.601.127,56)
transferência	-	-	(1.417.313,70)	1.417.313,70	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.283.191,44	1.078.039,09	2.498.438,29	(183.813,86)	16.675.854,96
Devolução de Adiant p/futuro aumento de capital	-	(856.965,89)	-	-	(856.965,89)
Adiantamento p/futuro aumento de capital	-	973.452,00	-	-	973.452,00
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(960.126,00)	(960.126,00)
Transferência	-	-	-	(146.854,01)	(146.854,01)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.283.191,44	1.194.525,20	2.498.438,29	(1.290.793,87)	15.685.361,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMÉRCIO S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa

(Em reais)

	2024	2025
Atividades Operacionais		
Prejuízo Líquido do Exercício	(1.601.127,56)	(960.126,00)
Transferência entre exercícios	-	(146.854,01)
Depreciação	7.449,83	-
Prejuízo Líquido Ajustado	(1.593.677,73)	(1.106.980,01)
Redução (Aumento) nos Ativos		
Redução (aumento) de contas a receber imóveis vendidos	303.072,62	35.155,15
Redução (aumento) de imóveis a comercializar	152.118,96	651.936,86
Redução (aumento) de outros ativos	(17.793,11)	35.380,80
Redução (Aumento) nos Passivos		
Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher	(3.695,00)	(29,07)
Aumento (redução) de obrigações trabalhistas	(820,05)	87,21
Aumento (redução) de IRPJ/CSLL	(5.406,53)	3.157,31
Redução (aumento) de outras obrigações	5.449,94	(57.364,44)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	(1.160.750,90)	(138.656,19)
Atividades de Financiamento		
Reserva de capital	1.130.480,00	116.486,11
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	1.130.480,00	116.486,11
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(30.270,90)	(22.169,28)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	76.561,30	45.890,40
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	45.890,40	23.721,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas

(Em reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Ecia Irmãos Araujo S.A. (doravante denominada Ecia Irmãos) é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1955, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ e que desde a sua fundação vem, permanentemente, desenvolvendo projetos e atuando em urbanizações e construções de imóveis residenciais e comerciais, com predominância na zona oeste da cidade.

NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Ecia Irmãos são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº

11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2025 e normas específicas da legislação fiscal, inerentes ao ramo de atividade da companhia, consoante as práticas contábeis descritas na nota 3.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a

provisão para o imposto de renda e contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A ECIA Irmãos revisa anualmente suas estimativas e premissas.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da Companhia e também a sua moeda de apresentação.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado segundo o regime de caixa, ou seja, receitas e despesas são contabilizadas quando do efetivo recebimento ou pagamento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, dos depósitos bancários livres à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valores que são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

d) Contas a receber por venda de imóveis

As contas a receber por venda de imóveis estão demonstradas ao valor dos títulos representativos dos créditos contratuais, calculados até a data do balanço. Não obstante as garantias reais dessas contas, a Companhia, de forma conservadora e nos termos da legislação fiscal, adota a prática de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base nos créditos vencidos há mais de dois anos.

e) Imóveis a comercializar

Os imóveis a comercializar estão demonstrados ao custo de aquisição ou de construção.

f) Imobilizado

Demonstradas ao valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada segundo o método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Receita Federal.

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

Estão demonstrados ao valor de custo ou de realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas até a data do balanço.

h) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados a valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

j) Tributação sobre as receitas

As receitas de serviços prestados estão sujeitas à tributação pelo Programa de Integração Social - PIS e pela Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, que são apresentados como deduções das receitas líquidas na demonstração do resultado.

k) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são apurados trimestralmente, segundo o regime de lucro presumido. Estes tributos são calculados com base nas leis tributáveis, vigentes na data do balanço.

l) Passivos contingentes

Passivos contingentes são reconhecidos observando os seguintes critérios: I) passivos contingentes com avaliação de probabilidade de perda remota, não são provisionados e nem divulgados; II) passivos contingentes com avaliação de probabilidade de perda possível, não são provisionados, porém, são divulgados nas notas explicativas; e III) passivos contingentes com avaliação de probabilidade de perda provável, são provisionados em montante considerado pela Administração e seus assessores jurídicos suficiente para cobrir os desembolsos de caixa futuros.

Os encargos trabalhistas e as contribuições apurados e recolhidos pela companhia, bem como as declarações de rendimentos estão sujeitos à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais, em prazos prescricionais variáveis.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2025
Numerários em caixa	529,65	529,65
Bancos - Contas de Movimento	25.185,84	17.240,02
Aplicações Financeiras	20.174,91	5.951,45
	45.890,40	23.721,12

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER

	2024	2025
Imóveis Vendidos	35.155,15	-

NOTA 6 - IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

	2024	2025
Res. Silvestre III Etapa	825.718,85	412.924,53
Bairro Boavista	3.989,18	3.989,18
Bairro Gramado	50.736,48	50.736,48
Village Timbaúba	16.741,30	16.741,30
Parque Água Branca	82.923,18	82.923,18
Rio Grande - Mananciais	13.681.371,75	13.681.371,75

Jardim Novo Horizonte 1	72.672,34	72.672,34
Muriqui P.Monte Belo	158.003,67	158.003,67
Bosque Do Boiuna	91.117,75	5.351,97
Bairro Isadora I	302.122,49	302.122,49
Bairro Araujo Kosmos	10.507,88	10.507,88
P. Joao Fernandes	1.247.760,44	1.247.760,44
Bairro Debora I	9.105,00	9.105,00
Bairro Modelo	131.082,52	131.082,52
Passaredo II	423.682,75	423.682,75
Passaredo/Casas	279.367,08	279.367,08
Bairro Amanda	87.849,06	87.849,06
Serra Alta III	83.849,47	83.849,47
Silvestre II	1.538.343,52	1.385.005,81
Serra Alta V	78.480,86	78.480,86
Bairro Mirella	28.093,02	28.093,02
Miranti Oitica	214.126,11	214.126,11
Bairro Central - Cpo Grande	1.626,14	1.626,14
Sede Adm - Jacarepaguá	200.203,75	200.203,75
Bairro Ideal - Realengo	2.456,34	2.456,34
B. Vera Cruz	2.405,34	2.405,34
Balneário Muriqui	1.972,62	1.972,62
Park Tingui	39,05	-

Park Belizário II	332,50	332,50
Bairro Neif Antônio II - Cpo Grande	3,74	3,74
	19.626.684,18	18.974.747,32

A movimentação da conta de imóveis a comercializar pode ser assim apresentada:

	2024	2025
Saldo em 31 de dezembro	19.778.803,14	19.626.684,18
Adições do Exercício	131.082,52	-
Baixas do Exercício	(283.201,48)	(651.936,86)
	19.626.684,18	18.974.747,32

Adicionalmente cabe ressaltar que a administração revisou o valor recuperável (valor justo) dos imóveis registrados na conta de imóveis a comercializar, e não foi identificado a necessidade de constituição de provisão para deterioração.

NOTA 7 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2024	2025
Provisão para riscos cíveis	3.089.927,52	3.089.927,52

NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é de R\$ 13.283.191,44 dividido em 839.604.521 (oitocentos e trinta e nove milhões, seiscentos e quatro mil, quinhentas e vinte e uma) ações ordinárias nominativas, inconversíveis em outras formas, sem valor nominal.

b) Reserva de lucros - legal

A reserva legal foi constituída até o limite máximo fixado na legislação societária (correspondente a 20% do capital social), passando a ter o valor de R\$ 2.498.438,29

c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado de conformidade com a legislação societária vigente.

NOTA 9 - RECEITA LÍQUIDA

	2024	2025
Receita Bruta		
Venda de Imóveis	47.898,04	1.410.316,10
Deduções da Receita Bruta		
COFINS	(1.436,94)	(42.309,48)
PIS	(311,34)	(9.167,06)
	(1.748,28)	(51.476,54)
Receita Líquida	46.149,76	1.358.839,56

NOTA 10 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2024	2025
Depreciação	7.449,83	-
Impostos e Taxas	514.889,25	-
Manutenção e Reparos	66.270,95	613,20
Serviços Prestados	417.723,05	308.908,86
Retiradas Pró-labore	144.522,00	40.616,00
Outras	209.794,58	246.425,66
	<u>1.360.649,66</u>	<u>696.563,72</u>

NOTA 11 - RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2025
Receitas Financeiras		
Ganhos ou Perdas de Capital	-	320.959,99
Receitas s/Aplic. Financeiras	24.615,06 (	1.630,51)
Perdas/Ganhos no Receb.	-	85.804,83
Outras Receitas	- (	33.792,07)
	<u>24.615,06</u>	<u>371.342,24</u>

Despesas Financeiras

Despesas Bancárias	(	3.947,52	)(	3.408,94)
Juros	(	2,53	)	-
Multas	(	7.171,50	)(	-
	(	11.121,55	)(	3.408,94
		13.493,51	(	374.751,18

NOTA 12 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, calculados no regime de tributação do lucro presumido trimestral, podem ser demonstrados como segue:

	2024	2025
Imposto de renda	10.467,04	25.344,98
Contribuição social	6.452,65	18.217,60
	16.919,69	43.562,58

NOTA 13 - SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A companhia não mantém contratos de seguros de seus imóveis a comercializar e conseqüentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer com tais ativos.

NOTA 14 - EVENTOS SUBSEQUENTES

De 31 dezembro de 2025, até a data de emissão deste relatório, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

